MONDRU



RIGHTS SHEET

Por que as borboletas voam em bando?

FLÁVIO AUGUSTO

IMPRINT	GENRE	PUBLISHED	PAGES	TRIM SIZE	ISBN
Mondru	Poesia	2026	124	14 × 21 cm	978-65-6042-278-0

English translation of this sheet in preparation; Portuguese text below.

SYNOPSIS

Em Por que as Borboletas Voam em Bando?, Flávio Augusto entrelaça poesia, história e crítica social para explorar a natureza gregária da humanidade, traçando um paralelo com a estratégia de sobrevivência das borboletas-monarcas, cuja existência depende de inter-relacionamentos grupais. A obra investiga a evolução da linguagem e a formação histórica da língua portuguesa — celebrando o termo tupi "panapaná" — ao mesmo tempo em que denuncia as cicatrizes do imperialismo britânico, o genocídio indígena nas escolas residenciais canadenses e a iminência de colapsos ambientais. Por meio de uma narrativa que conecta a entomologia à geopolítica, o livro propõe que a resistência e o futuro da espécie humana, tal qual a das borboletas ameaçadas, residem na cooperação coletiva e no resgate do bom senso.

ABOUT THE AUTHOR

Flávio Augusto nasceu em Maringá (PR), em 1962. Na juventude, fez parte de vários coletivos de autores iniciantes e publicou seus poemas em edições próprias, mimeografadas. Desse período, destaca-se o livreto POEMETADES DESENCONTRADAS NO VERSO, de 1982. Depois de 35 anos no mercado financeiro, retomou sua produção literária e publicou, em 2022, pela Editora Pedregulho, o livro de poemas POR MAIS QUE POSSA PARECER AMBÍGUO, e, em 2024, pela Editora Urutau, a narrativa em versos O CULTIVO DAS DESMEMÓRIAS. É seu primeiro livro pela Mondru.

RIGHTS AVAILABLE

Translation, audio, film, TV and stage adaptation. Contact us for availability by language and territory.